

Iniciada Assembléia Ordinária do Condomínio Geral do Bracuhy , que se realizou no Salão de Convenção da Pousada do Engenho, localizada na Marina Bracuhy, no dia 30 de abril de 2011, com início em sua 2ª chamada às 10:30hrs, presentes 10 condôminos aptos a votarem somando um total de 25 votos. Dr. Walcles (Síndico Administrativo/Jurídico) abre a Assembléia lendo o Edital de Convocação que consta dos seguintes itens: 1- Eleição de um Síndico Operacional para o período restante (Art. 35º da Convenção do CGB); 2- Autorização para venda de material sucateado; 3- Assuntos Gerais. Dr. Walcles diz que o fato de se ter poucas pessoas presentes se deve a que muitos Condôminos podem não ter recebido o Edital de Convocação pois houve um atraso por parte dos Correios, que as cartas foram postadas no dia 08/04 e que ainda muitas pessoas não receberam. Sr. Assis (Porto 1/17) sugere escanear o documento de postagem e colocar no site evitando especulações. Dr. Walcles coloca em pauta o cancelamento ou não a Assembléia e diz que o certo é fazer votação para tomar essa atitude. Sr. Assis diz que se houve erro não foi da Administração e sim dos Correios e que a Assembléia deve ser mantida. Sr. Vicente (Síndico Financeiro) diz que algumas pessoas podem não ter recebido o Edital, mas é fato o desinteresse da maioria dos Condôminos e por isso o pouco número de pessoas e diz que é a favor de continuar a Assembléia. Sra Ana Maria (Pen. I 5/205) concorda com o Síndico Vicente e lembra que na Assembléia de Março , ficou prevista uma nova Assembléia em 30 dias e acha que esta deve continuar. Sra Nina Castro (Canal 02/12A) diz que não discorda da maioria, mas acha temeroso por haver o assunto de eleição de um Síndico e pede um parecer da área jurídica. Sr. Wilson diz que se está decidindo se cancela ou não a Assembléia, mas essa votação ter que ser pedida pelo Presidente da Mesa, o que até o momento ainda não foi eleito. Dr. Walcles indica Sr. Francisco Tecles (Pen. I 5/205), todos de acordo. O Presidente da Mesa Sr. Francisco abre a Assembléia. Dr. Walcles pede a palavra e esclarece que não existe quórum mínimo em segunda chamada e que a Assembléia pode acontecer normalmente. Sr. Wilson (Canal 5/02) diz que não é a primeira vez que ocorre atraso dos Correios e houve um caso em que uma greve dos Correios impediu a entrega do Edital em tempo hábil e não houve cancelamento dessa Assembléia. Diz que estava em viagem e se esforçou ao máximo tendo que sair cedo do RJ para estar presente a esta Assembléia e ficaria decepcionado se ela fosse cancelada. Sra Nina pede que a fala do Sr. Wilson seja registrada em Ata, pois é exemplo para outros que podiam participar mas não estão presentes. O Presidente diz vai colocar em votação se haverá cancelamento ou não da Assembleia, dando as opções: 1- Cancelar apenas o 1º item do Edital (Eleição do Síndico) e manter a Assembléia com os demais assuntos; 2- Cancelar a Assembléia; 3- Seguir com a Assembléia normalmente. Posto em votação, alcançou o maior número de votos com 21 no total, a decisão de se cancelar nesta Assembléia a votação para se eleger o novo Síndico Operacional mantendo os demais itens . O Presidente Sr. Francisco pede para deixar registrado em Ata que, apesar de achar que o melhor é mudar a data da eleição, ele é candidato a Síndico Operacional, que vem ajudando na questão do INEA e que tem acompanhado as rotinas do Condomínio. O síndico Dr. Walcles diz que o Sr. Francisco é um colaborador atuante em várias atividades do CGB. Os presentes pedem que o Presidente da Mesa defina a data para próxima Assembléia. Sugerido as datas de 04/06 ou 11/06, sendo votado: 11 votos para o dia 04/06 e 4 votos para o dia 11/06. Determinado a data de 4 de junho para Assembléia de eleição de Síndico Operacional. Presidente passa para o item 2 do edital: - Autorização para venda de material sucateado. Dr. Walcles diz que existem muitas peças de ferro, em mau estado de conservação não tendo mais uso que estão nas dependências do CGB devendo ser vendidas ao ferro-velho. Como também, o veículo Toyota que está parado e em péssimo estado, que foi feito alguns orçamentos para tentar recuperá-lo, mas que o custo é alto, sendo mais viável comprar um carro novo. Que já apareceram pessoas interessadas em comprar, podendo este dinheiro ser usado para dar entrada em outro veículo. Sr. Vicente dá sugestão da Comissão de Obras acompanhar essas vendas, para que não se levante dúvidas sobre a venda desses materiais. Sr. Assis pergunta como faz para ingressar na Comissão de Obras e se no site consta o dia e horário das reuniões. Dr. Walcles diz que a Comissão é aberta para quem quiser ajudar, que as reuniões são marcadas de acordo com a necessidade, mas que é necessária a criação de um Regimento Interno e eleição de um Coordenador e assim definir melhor as diretrizes, inclusive para que as reuniões sejam marcadas

*J. Assis*

côm antecedência, e então divulgadas no site do CGB essas datas. Diz que já existe uma proposta de Regimento feita pelo Sr. Pasini para ser estudada. Presidente coloca em votação o item 2, sendo: 23 votos a favor e 4 abstenções. Decidida então a venda dos materiais sucateados e da Toyota com ajuda da Comissão de Obras. Presidente passa então para o item 3- Assuntos Gerais. Sr. Froner (Canal 07/05) pergunta sobre a troca de proprietário da marina e se é cobrada hoje taxa da marina. Dr. Walcles diz que o estaleiro paga 29 pontos pela utilização dos serviços. Sr. Wilson fala que pesquisou Atas anteriores e que toda Assembléia se perde tempo com assuntos que já foram definidos anteriormente. Lê parte de uma Assembléia de 25/05/2005 onde é definida a instalação de hidrômetros para cobrança de água, porém o mesmo assunto é falado em todas Assembléias e que isso causa desgastes e acha que esse é o principal motivo para o esvaziamento das Assembléias. Presidente da mesa diz que as pessoas voltam a tocar nos mesmos assuntos para saber de verdade o que está acontecendo e que as Assembléias são para tirar dúvidas mesmo. Sr. Assis diz que houve um incidente grave no feriado, um roubo num apartamento do Condomínio do Porto e que em feriados prolongados esses incidentes são aumentados e quer saber sobre a instalação das câmeras de segurança. Dr. Walcles fala que as câmeras não são de tão boa qualidade quanto se falou na época da compra, que o CGB enviou as câmeras para uma avaliação técnica pela Samsung. Diz que existe um projeto de instalação que está sendo feito com a ajuda do condômino Sr. Ary Braga que disponibilizou uma parceria com a empresa Net. Sr. Vicente diz que o tem que mudar é a consciência das pessoas, que hoje a violência está em todas as áreas da sociedade e que o condomínio é vulnerável quanto a entrada de pessoas estranhas, que a vigilância não pode trabalhar armada e que na verdade é apenas para inibir uma ação, que o maior cuidado e precaução tem que partir dos próprios moradores. Dr. Walcles diz que para melhorar a vigilância foi comprado um carro para ser usado na segurança, um VW Gol, que já está circulando devidamente adesivado indicando a presença da Vigilância Patrimonial. Presidente da Mesa pergunta se existe mais algum assunto a ser tratado, obtendo a negativa dos presentes, encerra então a presente Assembléia às 12:37hs; e para constar eu, Andresa dos Santos Claudino Andresa, Secretária, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelo Presidente da Assembleia, Sr. Francisco José Thurler Tecles Francisco José Thurler Tecles